



Área do conhecimento: Linguagens

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano/Série: 8.º Ano do Ensino Fundamental

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

LÍNGUA PORTUGUESA		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO		
Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	(EF69LP20 – B) Analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, de palavras que indicam generalidade, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros, semânticos, gráfico-espacial, imagens e sua relação com o texto verbal.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Análise Linguística/Semiótica	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

Videoaulas

- Assista a videoaulas referentes ao objeto de conhecimento, gravadas pelo seu professor na ferramenta Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

- Assista à videoaula sobre textos persuasivos e registre tópicos relevantes durante a atividade. Segue o *link*: <https://youtu.be/PCxTflouARE>

3. AMPLIAÇÃO

- Assista à videoaula sobre linguagem verbal, não verbal e mista e registre tópicos relevantes durante a atividade. Segue o *link*: <https://youtu.be/f5kMes-RpPk>
- Assista à videoaula sobre o gênero textual poema e registre tópicos relevantes durante a atividade. Segue o *link*: <https://youtu.be/I08E7gW1EWA>

4. USO

01. Leia o texto a seguir.

Por que essa pressa?

Ando surpreso. De uns tempos para cá, as pessoas parecem estar perdendo a noção de fila. Para embarcar no aeroporto, nem se diga! Assim que o voo é chamado, sempre há um grupo de passageiros que se amontoa em frente à entrada. Crianças, idosos e deficientes têm preferência no embarque. Poucos conseguem chegar à frente. Dia desses, no Aeroporto de Congonhas, ajudei uma senhora com duas crianças a evitar que os pimpolhos fossem atropelados pelos outros passageiros. Ela, que tinha preferência, ficou por último. Detalhe: os lugares são marcados previamente. Por que a pressa?

Quando chego a um restaurante e avisam que tem espera, vou embora. Ninguém respeita ordem de chegada. A começar pelos **maitres*, que dão preferência a clientes fiéis, conhecidos... seja lá quem for. É justo que um cliente tenha suas vantagens. Mas, então, por que não reservar a mesa com antecedência? Nem vou citar nome de restaurante, já que a maioria é assim. Depois de esperar meia hora, sempre vejo alguém entrar e acomodar-se imediatamente. Se reclamo, a resposta é sempre a mesma:

– Eles já estavam esperando faz tempo, o senhor se enganou.

Que raiva! Até perco o apetite. E olha que para eu perder o apetite não é fácil, não!

Elevador, então, nem se fala. No *Shopping Higienópolis*, são demoradíssimos. Outro dia, estava subindo quando parou em um andar. Uma jovem com um carrinho de bebê esperava.

– Está lotado – avisaram.

– É o terceiro que passa, e não consigo entrar – reclamou a moça.

Os passageiros ergueram os queixos, como se não fosse com eles. Alguém supunha que ela fosse descer com o carrinho em escada rolante? Ela empurrou o carrinho. Todos se apertaram, incomodados, como se o bebê fosse o estorvo. Fiquei no fundo. Quando cheguei ao meu andar, avisei:

– Preciso descer.

Ninguém se mexeu. Fui até a saída. Pisei no pé de uma mocinha, que gritou ofendida. Dei uma cotovelada em uma pessoa que estava parada em frente à porta. Aliviado, coloquei o pé para fora!

É impossível que todo mundo tenha sempre tanta pressa. Minha impressão é que, com o estresse da vida moderna, as pessoas andam esquecendo as regras mínimas do bem viver.

CARRASCO, Walcyr. **Histórias para a sala de aula**: crônicas do cotidiano. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015. p. 97-98. (Adaptado).

***maitre**: profissional responsável pela supervisão dos trabalhos desenvolvidos pelos garçons.

A crônica “Por que essa pressa?”, de Walcyr Carrasco, narra uma situação, em relação às pessoas, considerada problemática.

IDENTIFIQUE essa situação e **EXPLIQUE** se você concorda ou não com o ponto de vista do cronista.

02. Leia a campanha publicitária a seguir.



Disponível em: https://www.segs.com.br/media/k2/items/cache/1c25e73b07bfa804b1f556a1001ce475_XL.jpg.
Acesso em 23 set. 2020.

Essa campanha se destaca pela maneira como utiliza a linguagem para conscientizar a sociedade da necessidade de reduzir acidentes no trânsito.

EXPLIQUE o emprego de dois recursos utilizados nesse texto como estratégia persuasiva.

03. Leia o poema.

Andorinha

Andorinha lá fora está dizendo:
– “Passei o dia **à toa, à toa!**”

Andorinha, andorinha, minha cantiga é mais triste!
Passei a vida **à toa, à toa...**

BANDEIRA, Manuel. *Berimbau e outros poemas*. 2. ed. São Paulo: Global, 2013. p. 22.

Nesse poema de Manuel Bandeira, a expressão “à toa”, empregada nas duas estrofes, adquire sentidos diferentes. **EXPLIQUE** de que forma o emprego dessa expressão contribui para a compreensão desse poema.

04. (ENEM 2009 – MODIFICADA) Leia os versos abaixo.

*Iscute o que tô dizendo,
Seu dotô, seu coroné:
De fome tão padecendo
Meus fio e minha muié.
Sem briga, questão nem guerra,
Meça desta grande terra
Umas tarefa pra eu!
Tenha pena do agregado
Não me dexê deserdado*

PATATIVA DO ASSARÉ. A terra é naturá. In: *Cordéis e outros poemas*.
Fortaleza: UFCE, 2008. (Fragmento).

A partir da análise da linguagem utilizada no poema, conclui-se que o eu lírico revela-se como falante de uma variedade linguística específica.

EXPLIQUE como o emprego dessa variedade linguística contribui para caracterizar o eu lírico do poema.

05. Leia a tira.



BECK, Alexandre. **Armandinho**. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com>. Acesso em: 9 jul. 2019.

EXPLIQUE de que maneira o autor constrói o efeito de humor nessa tira.

06. (CSM Minas 2019)



BECK, Alexandre. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com>. Acesso em: 24ago. 2020.

O emprego do sinal de reticências nas orações “É verdade, filho...” e “Obrigado por me lembrar de vez em quando...” sugerem uma

- A) conversa com o leitor.
- B) suspensão de melodia.
- C) dúvida no pensamento.
- D) informação subentendida.
- E) atitude de incompreensão.

CANÇÃO DO VENTO E DA MINHA VIDA

O vento varria as folhas,
O vento varria os frutos,
O vento varria as flores...
 E a minha vida ficava
 Cada vez mais cheia
 De frutos, de flores, de folhas.

O vento varria as luzes
O vento varria as músicas,
O vento varria os aromas...
 E a minha vida ficava
 Cada vez mais cheia
 De aromas, de estrelas, de cânticos.

O vento varria os sonhos
E varria as amizades...
O vento varria as mulheres...
 E a minha vida ficava
 Cada vez mais cheia
 De afetos e de mulheres.

O vento varria os meses
E varria os teus sorrisos
O vento varria tudo!
 E a minha vida ficava
 Cada vez mais cheia
 De tudo.

BANDEIRA, Manuel. **Coleção Melhores Poemas**. 16. ed. São Paulo: Global. 2004.
p. 121.

Na composição do poema “Canção do vento e da minha vida”, destaca-se o(a)

- A) inversão da ordem sintática dos termos.
- B) apresentação de ideias de forma objetiva.
- C) seleção lexical restrita à esfera da literatura.
- D) repetição de sons e construções sintáticas semelhantes.
- E) uso de elementos linguísticos originados em outras línguas.

08. (ENCCEJA 2019 – ADAPTADA)

Comida

Bebida é água.
Comida é pasto.
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?
A gente não quer só comida,
A gente quer comida, diversão e arte.
A gente não quer só comida,
A gente quer saída para qualquer parte.

ANTUNES, A.; BRITTO, S.; FROMER, M. **Titãs acústico**. Rio de Janeiro: WEA/MTV, 1997 (fragmento).

Na letra da canção, a repetição da expressão “A gente não quer só comida” tem por objetivo

- A) destacar direitos sociais.
- B) reforçar o direito à alimentação.
- C) denunciar descaso governamental.
- D) apresentar explicação para a fome.
- E) destacar o combate à falta de água.

5. FEEDBACK

GABARITO – IDEIA CENTRAL

1. Situação narrada na crônica: as pessoas vivem cotidianamente apressadas, visualizam apenas os próprios afazeres e não desenvolvem nenhum olhar em direção ao outro, nenhuma atitude de empatia, ajuda. Na verdade, o outro passa a ser um incômodo tamanho o individualismo e egoísmo na vida de alguns seres.

Comentário: desenvolvimento pessoal.

2. O objetivo da campanha publicitária é conscientizar as pessoas a terem uma atitude de proteção à própria vida no trânsito. Dois recursos empregados para essa persuasão são o emprego dos verbos “Respeite” e “foque” no modo imperativo e a persuasão na argumentação de que 94% dos acidentes são por falha humana.

3. A expressão “à toa” no poema “Andorinha”, de Manuel Bandeira, apresenta o sentido de em um dia não fazer nada, estar com o tempo livre e outro sentido de ter uma vida de inutilidade, ser desprezível.

4. A partir da análise da linguagem utilizada no poema, infere-se que o eu lírico revela-se como falante de uma variedade linguística específica: sertanejo e morador de uma área rural.

5. O humor foi construído a partir da oração “O sorvete é considerado um alimento perfeito” entendida como uma informação de senso geral. Porém, o adulto reflete e percebe que, na verdade, quem defende essa ideia é a criança que deseja a autorização para consumir o produto.

6. D

7. E

8. A

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.